



OBJETO SOCIAL

O OPART, E. P. E., prossegue fins de interesse público e tem por objecto a prestação de serviço público na área da cultura músico-teatral, compreendendo designadamente a música, a ópera e o bailado.

ENQUADRAMENTO GERAL

O ano de 2014 foi o primeiro ano de atividade, desenvolvida pelo Conselho de Administração, constituído por 3 membros, nomeado em 18 de fevereiro de 2014, com término em 29.01.2015, sendo que, de janeiro a 18 de fevereiro de 2014, estavam em funções 2 vogais.

O decréscimo de financiamento por parte do Estado, colocou esta organização em difícil situação de sustentação financeira da sua atividade: com o aumento dos custos de produção artística e a manutenção nos seus quadros de cerca de 400 trabalhadores, têm sido apresentados resultados com um acentuado passivo financeiro. Por outro lado, cumulativamente às questões financeiras, desde 2010, as constantes alterações das Administrações, que desde essa data contam já 8 (oito), e o facto de, desde 2013, não existir Diretor Artístico para o Teatro Nacional de São Carlos (TNSC), provocaram uma evidente instabilidade interna.

À semelhança dos 3 últimos anos, o contexto global vivido em 2014 foi de difícil conjuntura financeira e económica, obrigando a assumir uma lógica de contenção. Para além disso, a redução na Indemnização Compensatória (IC), sentida desde 2011, que transparece no montante de 2014, atingindo este o valor de € 14.680.884 (que contempla a cativação de 2,5%), fez com que o OPART se visse diminuído na sua capacidade de elevar o nível de atividade, com conseqüente impacto no número de espetáculos a promover e no número de espectadores a abranger. O valor cativo de 2,5% da IC foi liberto no final de 2014. Mantendo-se a ausência de uma Direção Artística para o TNSC foi contratado um consultor artístico, que elaborou a temporada de 2014/2015 (julho de 2015). Para além da atividade de produção artística, existe um conjunto de iniciativas de administração e gestão que constitui a base de sustentabilidade para o sucesso de uma organização desta natureza, cuja atividade assenta sobretudo

na produção e apresentação de espetáculos de música, ópera e bailado. Manteve-se a estrutura funcional e a realização de algumas intervenções, preocupação constante num Teatro com mais de 220 anos, tais como o reforço de medidas preventivas no edifício do TNSC, em estreita articulação com a IGAC; manutenção dos equipamentos de segurança contra incêndios e gerais; concluiu-se o processo relativo às MAP (Medidas de Autoproteção); etc..

DESEMPENHO ECONÓMICO

O n.º de espetáculos da Companhia Nacional de Bailado, a partir do ano 2011 e até 2013, registou uma quebra de 19%. O número de espetadores registou um acréscimo na ordem dos 8%. O corte significativo efetuado na temporada, motivado pelo corte na IC, traduziu-se, para o TNSC, numa descida no número de espetáculos, no período de 2011 a 2013, de 29%, e, do lado da procura, numa quebra de 22%. Uma avaliação mais abrangente, tendo em conta todos os beneficiários das atividades de programação artística e complementares, que assumem um papel relevante no serviço público, permitiu aferir que, em 2014, a CNB apresenta 148 espetáculos e 60.304 espectadores, e o TNSC apresenta 90 espetáculos e 65.496 espectadores. A IC, nos últimos anos, sofreu drásticas reduções na ordem dos 22% em termos brutos e 27% em termos líquidos de IVA, face a 2010. A decorrente instabilidade a nível da tesouraria condiciona a capacidade de negociação da empresa e obriga-a a adiar decisões estratégicas e de investimento. Os gastos com FSE, foram reduzidos em 44% entre 2010-2014, devido à enorme redução do orçamento para programações. Os gastos operacionais tiveram uma redução de 23% face a 2010. O prazo médio de pagamentos a fornecedores foi de 47 dias, ultrapassando a meta dos 30 dias do programa "Pagar a Tempo e Horas", devido a dificuldades de tesouraria. O exercício de 2014 teve um resultado de 239.711,52€, mas sem evitar que os recorrentes problemas de tesouraria subsistam.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Não aplicável

Unidade: Milhares€

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Estrutura Accionista		
Total do Capital Social M€	4.000	4.000
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Situação Patrimonial M€		
Activo Corrente	2.108	1.430
Activo Não Corrente	862	960
Total Activo	2.969	2.390

Unidade: Milhares€	2014	2013
Capital próprio	-2.808	-3.028
Interesses minoritários		
Passivo	5.778	5.418
Total CP+Int. Min.+Passivo	2.969	2.390

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Atividade Económica M€		
Resultado operacional	300,8	578,7
Resultado líquido	240	515
EBITDA	506	798
Volume de negócios	1.097	1.273
Gastos com pessoal	13.537	14.362
VABcf	14.429	13.153
N.º médio de trabalhadores	361	373
VABcf per capita	40	35

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Situação Financeira M€		
Fluxos das atividades operacionais	-18.011,3	-17.374,0
Fluxos das activ. de investimento	-128,5	-77,0
Fluxos das activ. de financiamento		
Variação de caixa e seus equivalentes	805,9	318,7

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Rácios de Estrutura		
Autonomia financeira %	-94,6	-126,7
Solvabilidade %	-48,6	-55,9
Endividamento %	194,6	226,7
Liquidez Geral%	43,6	32,9
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	-8,5	-17,0

Unidade: Milhares€	2014	2013
--------------------	------	------

Unidade: Milhares€	2014	2013
Outros Indicadores		
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	47	45

Órgãos Sociais

2016/2018 Conselho de Administração – Presidente: Carlos Manuel dos Santos Vargas; Vogal Executivo: Dra. Sandra Maria Albuquerque e Castro Simões; Vogal Executivo:

Dr. Samuel Costa Lopes do Rego

2014/2016 Fiscal Único - Efectivo: Dr. António Manuel Castanho Miranda Ribeiro; Suplente: Dr. Adelino Lopes Aguiar